



Ao contrário de Sir Keir Starmer (que, de forma bastante ameaçadora, diz querer levar a [tecnologia](#) às veias britânicas), sou amplamente pessimista em relação à IA. Podemos não estar a falar de uma desgraça existencial – se me perguntarem, as probabilidades de a humanidade ser exterminada pela IA não são superiores a 60 ou 70 por cento – mas eliminar empregos e espalhar desinformação já é suficientemente mau. Eu simplesmente não consigo ver essa coisa terminando bem.

Ainda assim, toda nuvem tem uma fresta de esperança. O futuro pode ser sombrio, graças à aceitação impensada, por parte do mundo empresarial, dos méritos duvidosos da IA, mas a situação está a trazer alguns benefícios a curto prazo. E, francamente, acho que devemos buscar as vitórias onde pudermos encontrá-las.

Estou falando, é claro, especificamente da Apple Intelligence. Em parte porque estou mais interessado na Apple do que em outras empresas de tecnologia, e em parte porque a plataforma de IA da Apple tem muito mais probabilidade de ser um tanto limitada pela ética social e pelos princípios de privacidade de dados. A empresa não é perfeita de forma alguma, mas como regra geral, sua confiança na boa vontade do cliente incentiva um melhor comportamento.

Já que falamos de incentivos, vamos falar de produtos. A Apple chegou atrasada à festa da IA e está extremamente ansiosa para se atualizar; isso motiva a empresa a conseguir que o maior número possível de clientes usem o Apple Intelligence, o mais rápido possível. E *esse* significa que os produtos mais baratos e, portanto, mais vendidos, precisam suportar o Apple Intelligence.

Espera-se que o iPhone SE de 4ª geração e o iPad de 11ª geração sejam lançados em março ou abril e, graças à Apple Intelligence, eles serão consideravelmente mais poderosos do que esperaríamos. O novo iPhone SE provavelmente terá um processador A17 Pro (um bom salto em relação ao A15 do modelo anterior) e 8 GB de RAM (acima de 4 GB) pela simples razão de que qualquer coisa menos não seria suficiente para suportar o Apple Intelligence. Enquanto isso, o iPad de 11ª geração terá um avanço ainda maior do A14 para o A17 Pro, que é muito mais poderoso do que o tablet básico da Apple teria em um mundo sem Apple Intelligence.

O Mac também se beneficiou do Apple Intelligence. A conclusão preditiva de código no Xcode 16, parte do pacote Apple Intelligence, requer 16 GB de RAM, o que deixou de fora muitos Macs de silício da Apple quando foi lançado com o macOS Sequoia 15.

Posteriormente, vários Macs aumentaram para 16 GB no outono, incluindo o M2 e M3 MacBook Airs, MacBook Pro básico e M4 Mac mini. Há anos reclamamos dos 8 GB de RAM e, graças à inteligência da Apple, finalmente conseguimos.

Em circunstâncias normais, a Apple gosta de melhorar os seus produtos o mais lentamente possível; sua filosofia é que cada dispositivo deve ser exatamente o aprimoramento necessário em relação ao modelo anterior para persuadir os clientes a atualizar, e nem um

gigabyte a mais. É improvável que os compradores econômicos de iPad e até mesmo de Mac em 2025 considerem o processador ou a RAM como obstáculos, então o instinto da Apple seria naturalmente oferecer o mínimo. Mas porque *Maçã* precisa que essas coisas apareçam na folha de especificações, de repente é prático e econômico incluí-las. Engraçado como isso funciona.

É claro que a Apple Intelligence não está aqui apenas para forçar a Apple a melhorar as especificações de seus dispositivos móveis de baixo custo. Ele está aqui para criar resumos de notificação totalmente imprecisos e deixar os ilustradores sem trabalho. Está aqui para desviar os engenheiros de [software](#) da Apple por vários anos, quando eles poderiam estar trabalhando em algo que vale a pena - como consertar o Siri, por exemplo. Ah, mas David, eu ouço você chorar, Siri é sendo corrigido como parte do projeto Apple Intelligence. Ao que eu respondo, possivelmente (embora não tenha notado muita melhora até agora), mas o Siri está pior no HomePod, e o HomePod não consegue executar o Apple Intelligence.

Suponho que podemos esperar que o HomePod salte milagrosamente para as especificações prontas para Apple Intelligence em um futuro próximo. Mas isso não é muito consolo para mim.



Fundição

Bem-vindo à nossa coluna semanal Apple Breakfast, que inclui todas as notícias da Apple que você perdeu na semana passada em um resumo prático. Chamamos de Apple Breakfast porque achamos que combina muito bem com uma xícara de café ou chá de segunda-feira



de manhã, mas é legal se você quiser ler também na hora do almoço ou do jantar.

O que você vai ler:



- [Tendências: principais notícias](#)
- [Podcast da semana](#)
- [Canto de comentários](#)
- [O boato](#)
- [Atualizações de software, bugs e problemas](#)

Tendências: principais notícias

A série de falhas da Apple mostra como as coisas estão ruins **preciso mudar**.

Vá para casa, Mark Zuckerberg, você é **bêbado**.

da maçã **calendário de lançamento recheado de 2025** está faltando um produto muito importante.

O **iPhone 17** será um pequeno passo para trás - de novo.

da maçã **Aplicativo calculadora** terá um de seus melhores recursos no iOS 18.3.

Podcast da semana

Se você pensou que 2024 foi um ano muito bom para os produtos Apple, **2025 parece ser ainda maior**. No último episódio do Macworld Podcast, estamos falando sobre a agenda de lançamentos da Apple para o ano. Se você está pensando em fazer algumas compras importantes da Apple este ano, você vai querer ouvir!

Você pode assistir todos os episódios do Macworld Podcast no [Spotify](#), Soundcloud, no aplicativo Podcasts ou em nosso próprio site.

Canto de comentários



O boato

da maçã **lançamentos de outono** estão se preparando para serem um pouco mais inteligentes do que o normal.

A Apple está tentando recuperar os holofotes com um **grande ano para o iPhone**.

Modelo fictício do iPhone SE 4 revela **principais recursos** do próximo telefone econômico da Apple.

O **MacBook Air M4** está definido para iniciar um 2025 'carregado' para o Mac.

Inteligência da Apple traz um grande aumento nas especificações para o iPad básico.

Atualizações de software, bugs e problemas

Hackers criaram um golpe de texto simples para contornar o da Apple **Proteções do iPhone**.

Novo malware para Mac pode **ignorar o XProtect da Apple** scanner de segurança.

Apple ajusta resumos de notificação de IA em **iOS 18.3** seguindo o clamor.

Pesquisador encontra um **vulnerabilidade** no controlador USB-C do iPhone.

Apple lança primeiro firmware do carregador MagSafe em **quase dois anos**.

E com isso terminamos o Apple Breakfast desta semana. Se desejar receber resumos regulares, inscreva-se em nossos boletins informativos. Você também pode nos seguir no Facebook, Threads ou [Twitter](#) para discussão das últimas notícias da Apple. Até a próxima segunda-feira e fique Appley.